



## VEGETAIS

### ESTIMATIVA DAS NECESSIDADES TÉRMICAS DE GERMOPLASMA DE VIDEIRA III. HÍBRIDAS (*Vitis spp*).

João Dimas Garcia Maia<sup>2</sup>; Umberto Almeida Camargo<sup>1</sup>; Marco Antônio Fonseca Conceição<sup>2</sup>, Carlos Alberto Ely Machado<sup>2</sup>; Patrícia Silva Ritschel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Consultor em vitivinicultura – [umberto.camargo@gmail.com](mailto:umberto.camargo@gmail.com); <sup>2</sup>Embrapa Uva e Vinho – [dimas@melfinet.com.br](mailto:dimas@melfinet.com.br); [marcos@melfinet.com.br](mailto:marcos@melfinet.com.br); [carlos@cnpuv.embrapa.br](mailto:carlos@cnpuv.embrapa.br); [patricia@cnpuv.embrapa.br](mailto:patricia@cnpuv.embrapa.br).

**Palavras-chave:** *Vitis*, recursos genéticos, melhoramento, exigência térmica, graus dias

Os híbridos são usados principalmente como fontes de resistência às doenças e pragas da videira, além da alta fertilidade de gemas. O conhecimento da necessidade térmica do germoplasma possibilita a criação de novas cultivares com diferentes ciclos produtivos, importante para ampliar o período de colheita de uvas de mesa, e de processamento, seja para a elaboração de suco ou vinhos. Durante 10 anos, 238 acessos do BAG-Uva foram caracterizados e avaliados em condições de clima temperado para 23 descritores de videira. A fenologia foi avaliada através do registro das datas para o início e término da brotação, do florescimento, da maturação e da queda de folhas. Com base nos dados de temperaturas (T.max. e T.min.) diárias durante os ciclos de avaliação, foram calculados o somatório de graus dias (GD) ou necessidade térmica de cada acesso (NT). O limite inferior e o limite superior da NT dos períodos avaliados para o grupo das híbridas foram 1.123 e 1.853GD, respectivamente. Alguns dos acessos mais precoces foram: Vênus (1.123), Pirobella (1.173), Reliance (1.173), Seibel 4615 (1.189), Ubilei (1.189), Himrond Seedless (1.191), Castel 196-37 (1.195) e New York Muscat (1.197). Os mais tardios foram: Bailey (1.853), TAI-HO (1.797), Seyve Villard 20365 (1.789), IAC 871-13 (1.786), C5-50 Bunch Grape (1.786), IAC 1897-16 (1.769), Patrícia (1.768), Castel 144-39 (1.759), Campos da Páz (1.758) e Couder 162-97 (1.757). O uso de germoplasma precoce permitiu a criação das cultivares BRS Morena, BRS Clara, BRS Linda e BRS Violeta, todas com NT inferior a 1.600 GD. Outros resultados das avaliações do BAG Uva podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <http://www.cnpuv.embrapa.br/prodserv/germoplasma/>.

Fontes Financiadoras: Plataforma de Recursos Genéticos (Embrapa-SEG-MP1) e AgroVerde.